



TOTVS

Guia de Configuração TOTVS PDV

31/01/2014



Sumário

Requisitos Mínimos de Hardware – TOTVS PDV	4
Instalação do PDV	5
A Configuração abaixo deve ser realizada no PDV:	17
Central de PDV	27
No AppServer.ini do PDV	28
Na AppServer.ini da Central de PDV	28
Log Manager	30
Menu	30
Exemplo	31
FAQ TOTVS PDV	32
Interface	32
Periféricos	32
Framework	33
TEF (Transferência Eletrônica de Fundos)	34
Integração ERP (Gravabatch)	34
Central de PDVs	34
Contingências	35
Legislação	35
Gerais	35



Introdução

Este documento tem como objetivo auxiliar a configuração e manuseio do instalador do PDV e da ferramenta Deploy.

Requisitos

É necessário que os Itens abaixo estejam atualizados:

- Lib.
- POR.
- Binário.

Premissas

- Estar com o todos os ambientes atualizados (LIB+RPO+BINÁRIO).
- Estrutura de campos SX3 deve ser igual em todos os ambientes.
- Estar utilizando versão 11.8 em todos os ambientes.



Requisitos Mínimos de Hardware – TOTVS PDV

PDV

Processador: Pentium IV.

Memória: 1 a 2 GB (depende do sistema operacional).

HD: 80 GB.

Base de dados: DBF, CTREE local.

Sistema operacional: Windows XP Pro (1 GB de memória), Windows 7 (2 GB de memória)

Central de PDVs (até 10 usuários)

Processador: Intel Core i3.

Memória: 4 GB.

HD: 250 GB.

SGDB: SQL Standard Server

Sistema operacional: Windows XP Pro, Windows 7

SGDB: ORACLE, DB2

Sistema operacional homologado pela TOTVS - Versão Server

*SGDB: SQL Server 2008 Express

Sistema operacional: Windows XP Pro, Windows 7

Central de PDVs (acima de 10 usuários)

Processador: Intel Core i5 Quad Core

Memória: 8 GB

HD: 350 GB

SGDB: SQL Standard Server

Sistema operacional: Windows XP Pro, Windows 7

SGDB: ORACLE, DB2

Sistema operacional homologado pela TOTVS - Versão Server

Importante

- Consulte a documentação do fabricante do banco de dados para mais informações dos sistemas operacionais homologados para o respectivo banco de dados.
- A TOTVS segue o mesmo calendário de suporte dos fabricantes (ex: Microsoft, Oracle, IBM).
- O disco rígido (HD - Hard Disk) deve ser adquirido em função das necessidades da empresa, ou seja, conforme o volume de dados.



- Todas as versões dos aplicativos citados devem seguir a orientação de plataformas homologadas divulgadas no TDN.
- A configuração dos servidores centrais deve seguir a mesma recomendação divulgada no TDN.
- As configurações citadas acima se tratam das necessidades mínimas e exclusivas para utilização do Sistema Protheus no PDV e na Central de PDVs e dos SGBDs (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) homologados. Diante da utilização de outros aplicativos, as necessidades devem ser mais bem dimensionadas.
- Para mais detalhes sobre as plataformas homologadas TOTVS, consulte os tópicos disponíveis no [TDN – Deleloper Network](#).

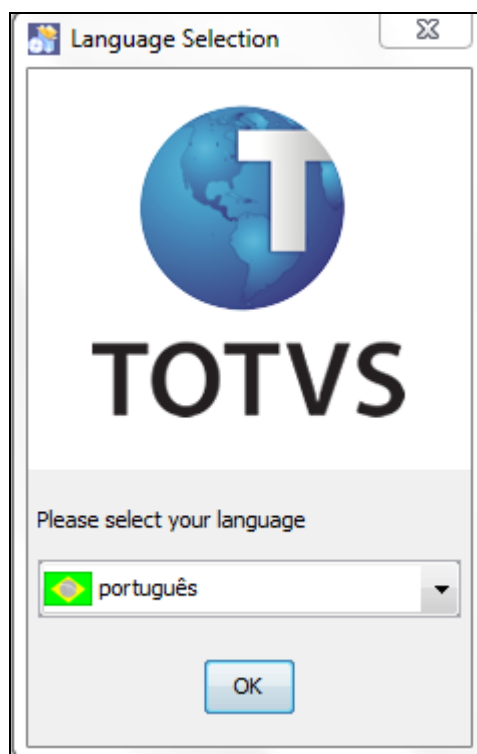
* Pode ser utilizado, porém não tem suporte da Microsoft e da TOTVS.
A versão SQL Server 2008 R2 Express suporta até 10 GB.

Instalação do PDV

! *Importante*

O Processo abaixo é realizado para instalação de uma nova **Estação do PDV**, e não deve ser utilizado para montagem de qualquer outro ambiente.

1. No [Portal do Cliente](#), faça o download do arquivo Setup.exe
2. Execute o arquivo Setup.exe e selecione o País.

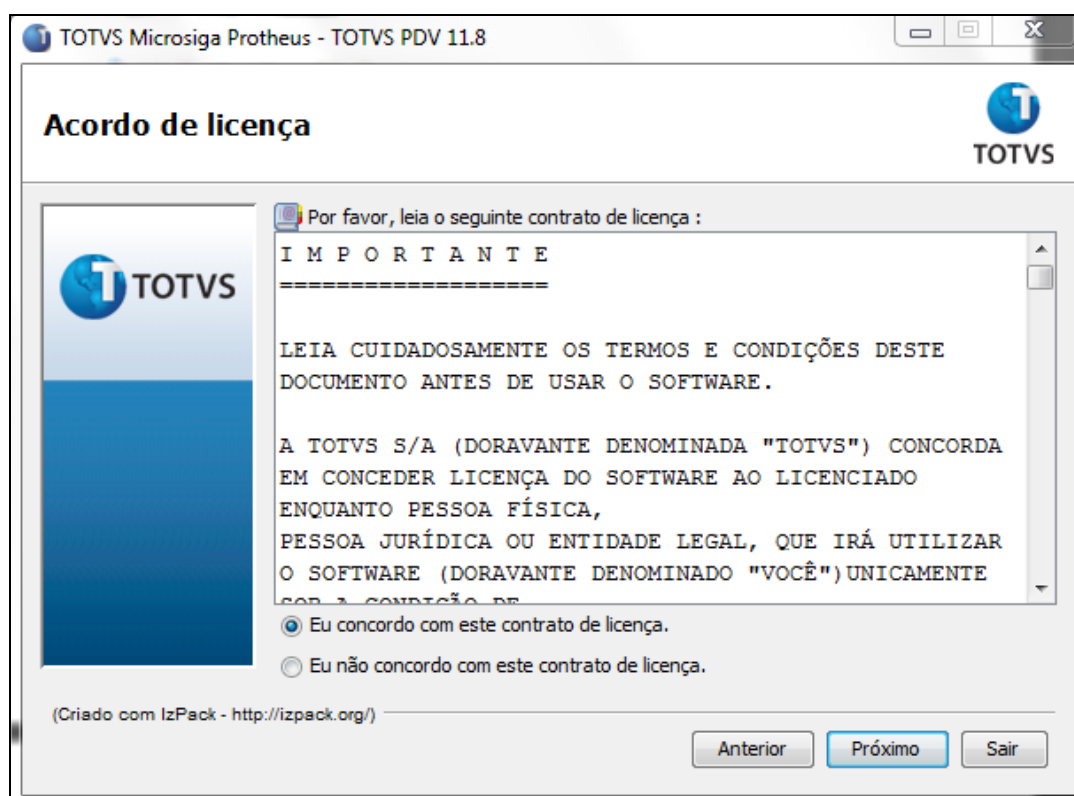




3. Clique na opção **Próximo**.

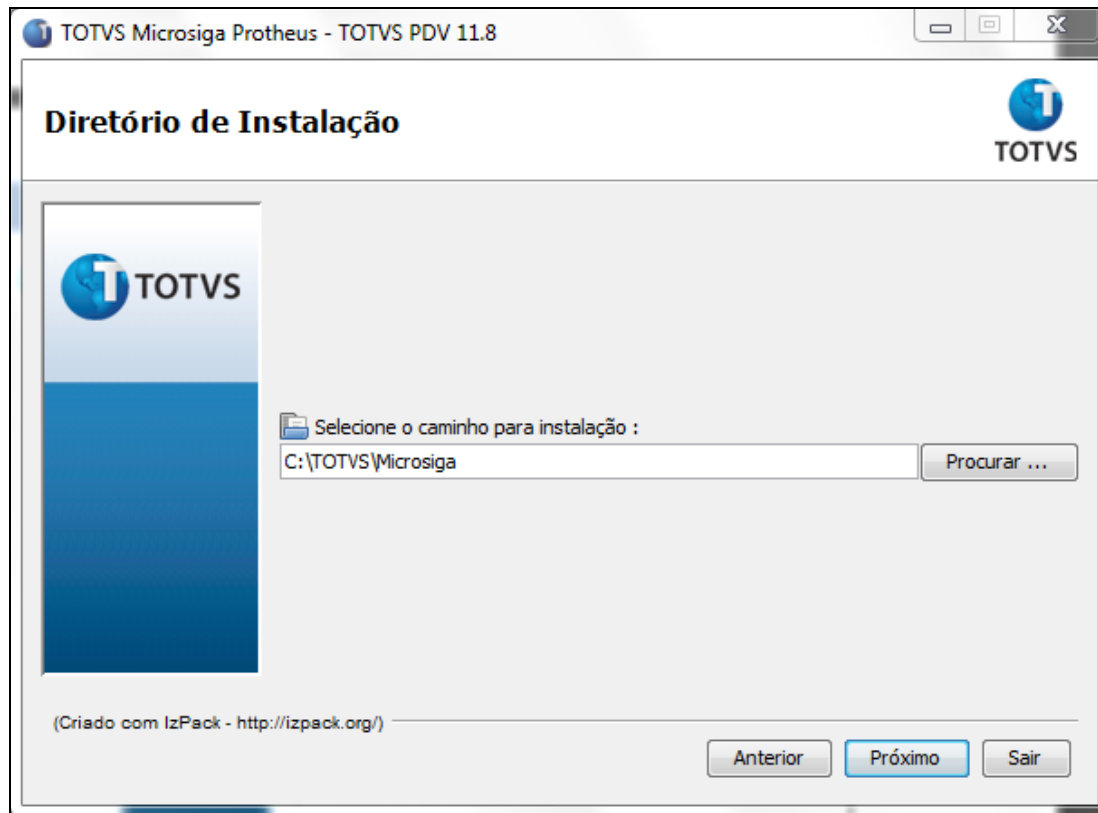


4. Selecione **Eu concordo com este contrato de licença**. Em seguida clique na opção **Próximo**.

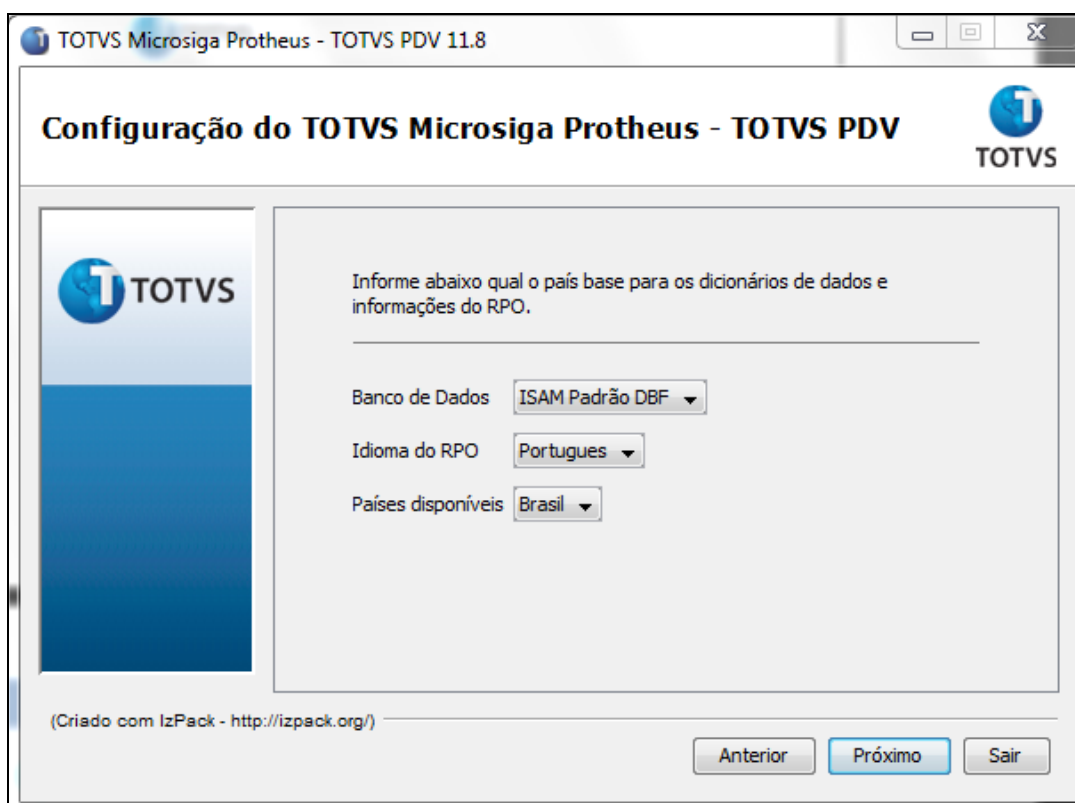




5. Selecione o local de instalação do ambiente PDV e clique na opção **Próximo**.



6. Selecione o **Banco de Dados**, **Idioma do RPO** e **País**. Em seguida clique na opção **Próximo**.





7. Informe o Nome do **Ambiente**, **Porta** e **Porta do servidor de atualização**.

TOTVS Microsiga Protheus - TOTVS PDV 11.8

Configuração do TOTVS Microsiga Protheus - TOTVS PDV

Entre com os parâmetros de conexão do TOTVS Application Server.

Ambiente:

Porta:

Porta servidor de atualização:

(Criado com IzPack - <http://izpack.org/>)

Anterior Próximo Sair

8. Informe o **Código da Estação** e o **diretório** onde se encontra o SIGAMAT.emp.

TOTVS Microsiga Protheus - TOTVS PDV 11.8

Configuração da Estação

Informe abaixo o código da estação

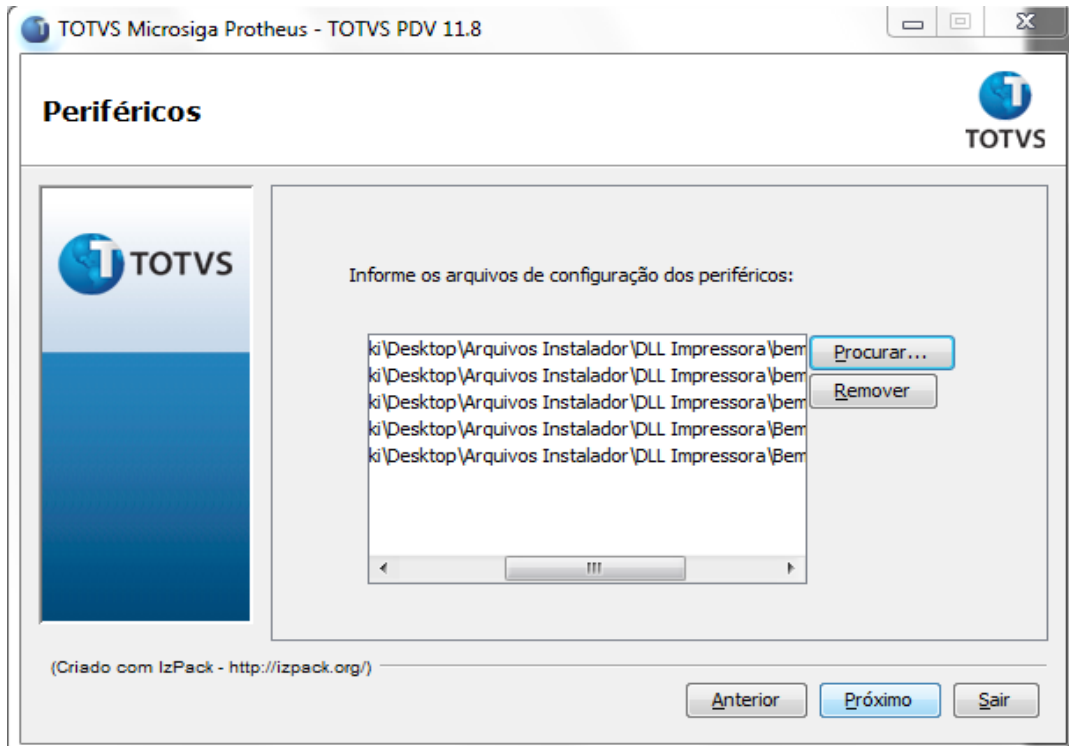
Informe abaixo o diretório para cópia do arquivo de empresas (sigamat.emp)

(Criado com IzPack - <http://izpack.org/>)

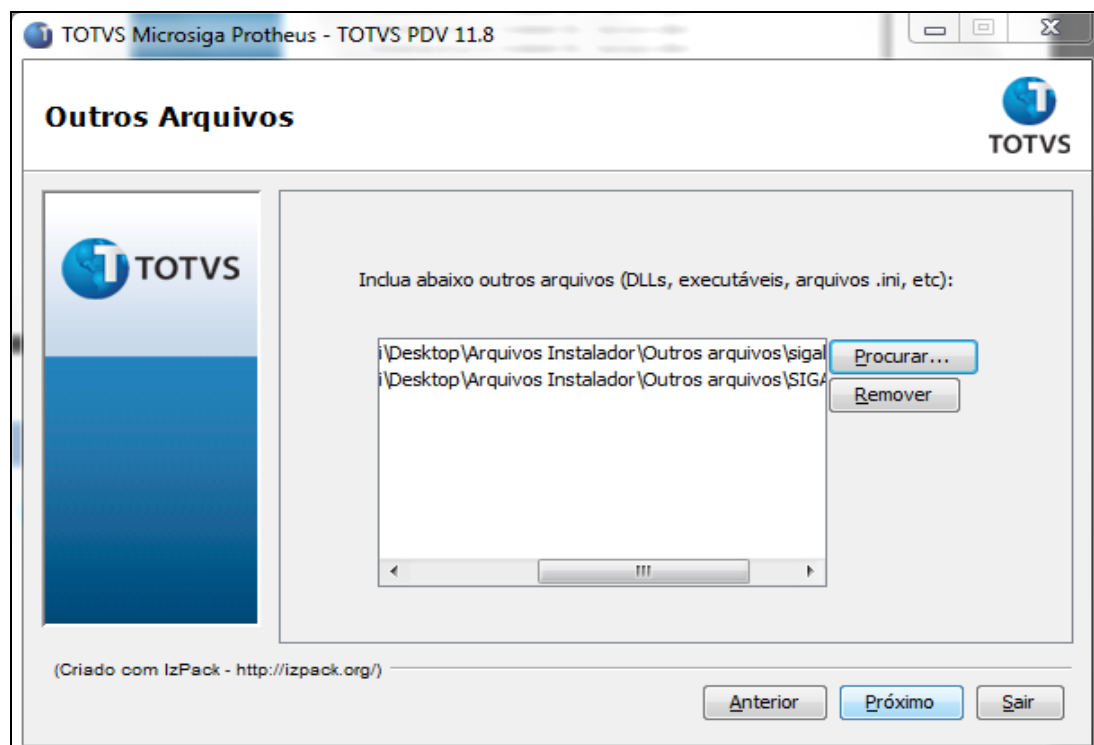
Anterior Próximo Sair



- Informe o diretório que se encontra as DLL's responsáveis pelos Periféricos, exemplo: Impressora Fiscal, Balança, Leitor etc.

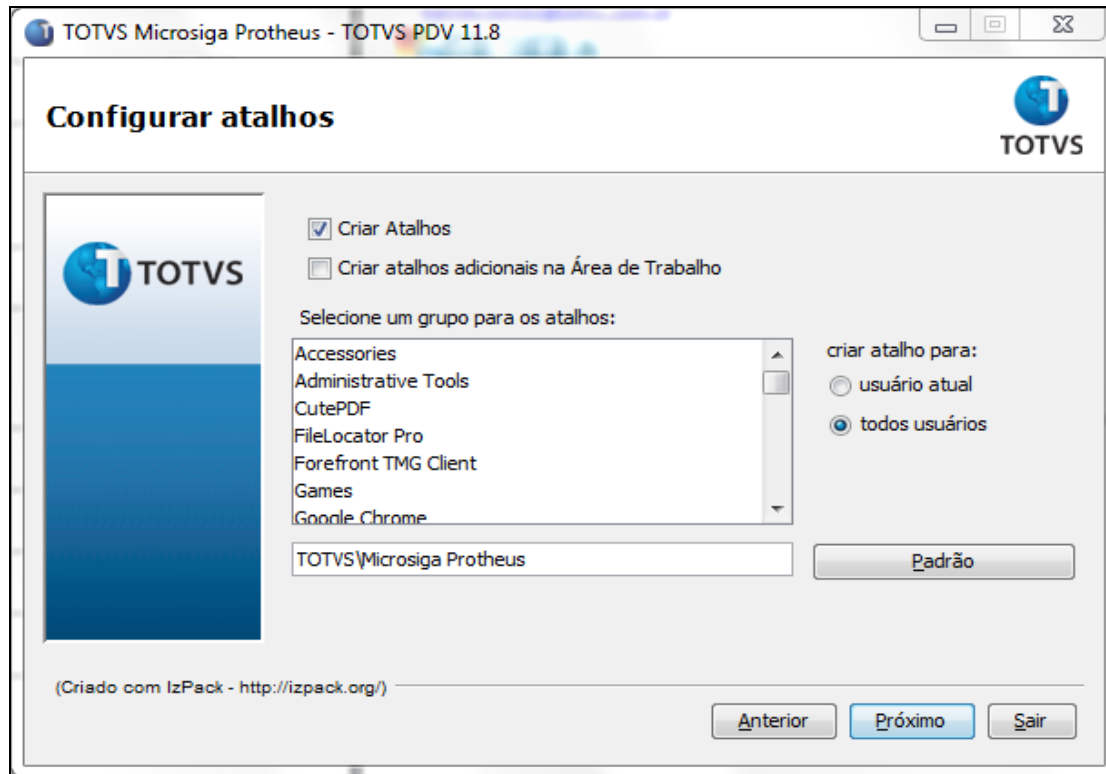


- Informe o diretório onde se encontra a outra DLL e/ou arquivo Ini, por exemplo: Sigaloja.ini, Sigaloja.dll etc.





11. Observe a configuração dos atalhos.
12. Clique em **Próximo**.



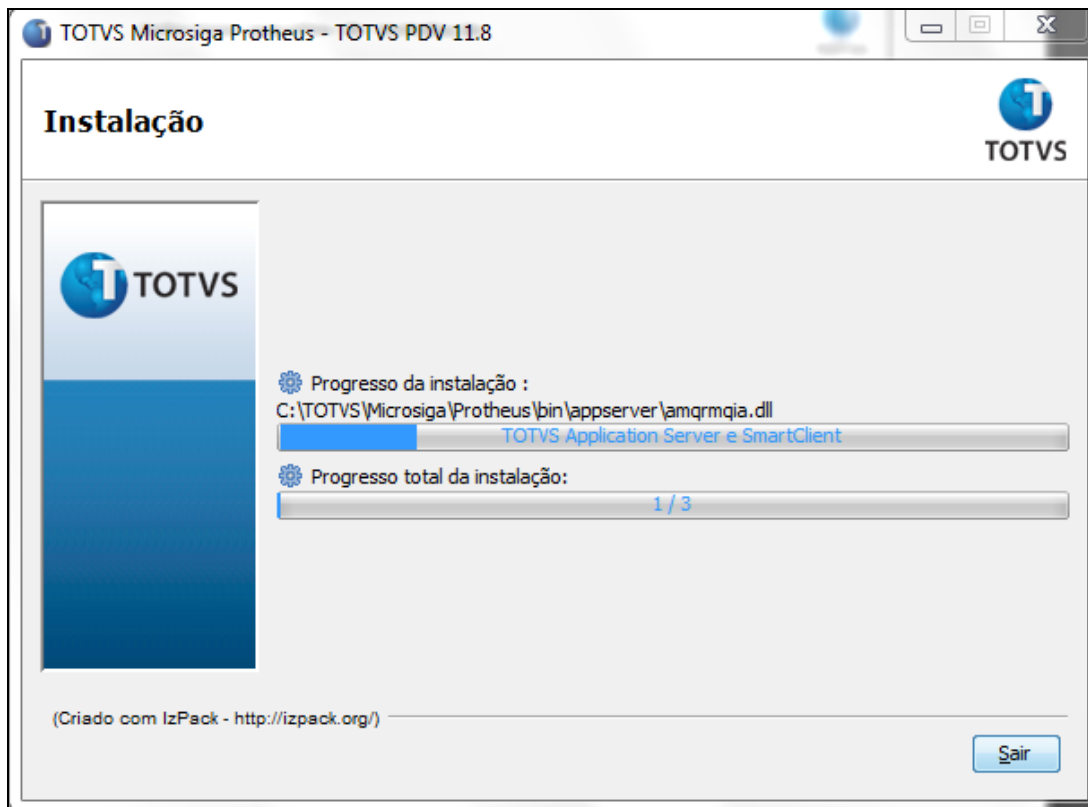
Observe que esta sendo instalado.

13. Clique em **Próximo**.



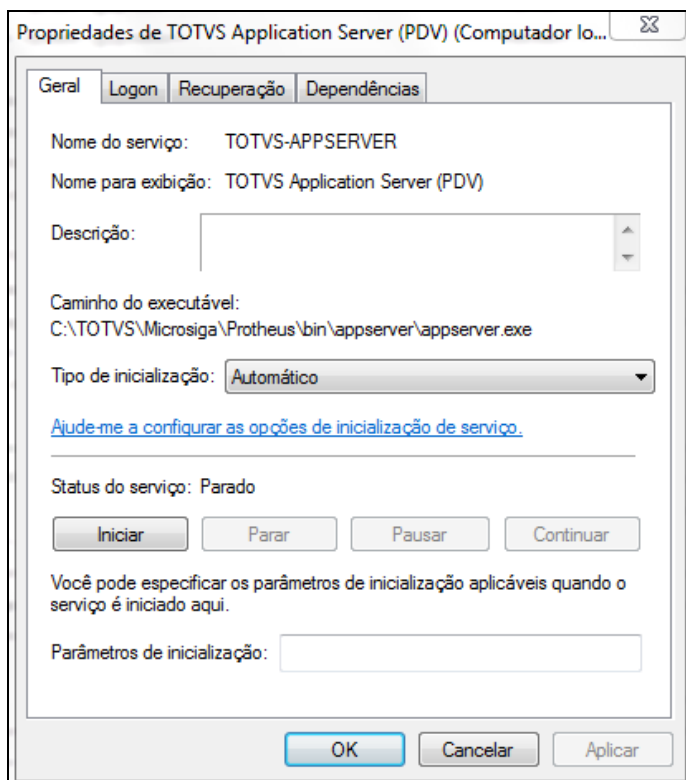


Aguarde o término da instalação.



Após concluir a instalação, dois novos serviços do Windows são instalados, sendo:

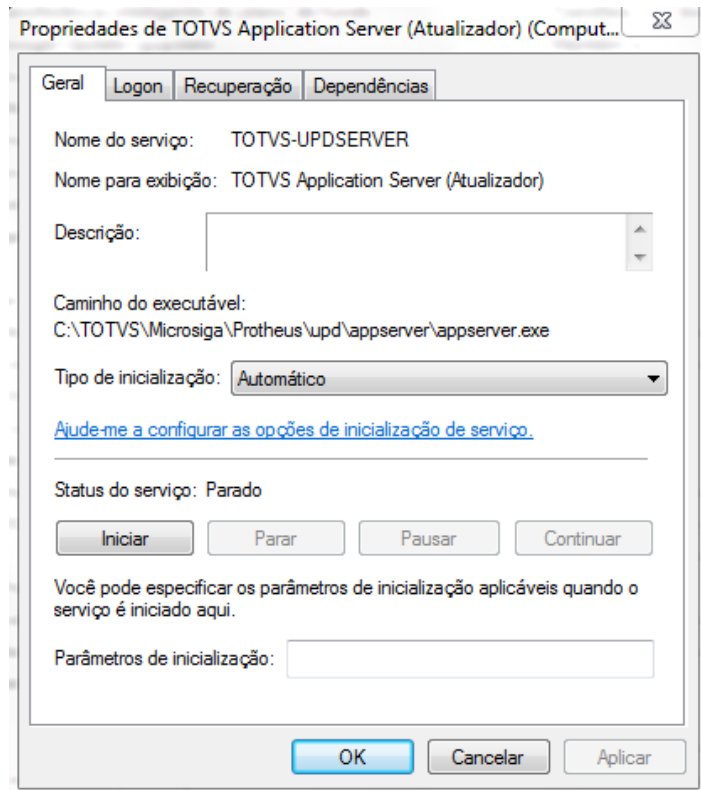
- Serviço próprio do Ambiente PDV.





- Serviço responsável por atualizações do PDV, através do Deploy.

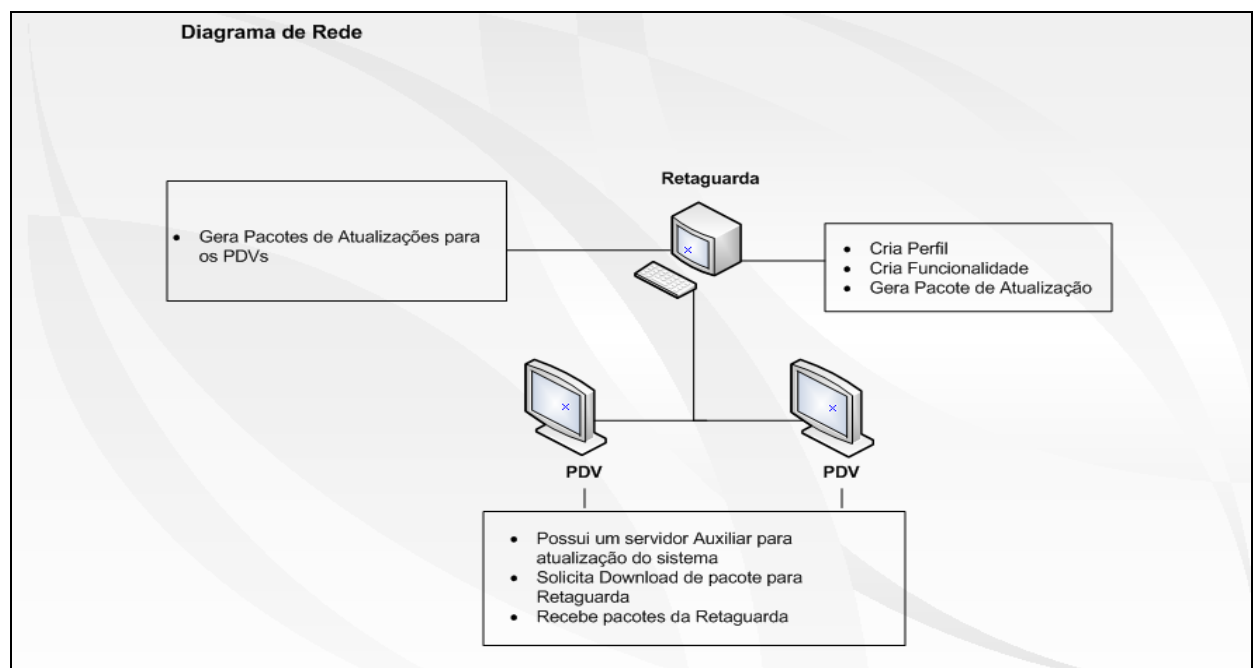
Observação: A ferramenta Deploy será explicada posteriormente.



O processo de instalação do PDV deve ser realizado independente do Cenário utilizado.

! Importante

O processo abaixo foi construído utilizando um cenário **Retaguarda** e **PDV**. Caso utilize **Central de PDV**, mais abaixo terá instruções sobre como proceder.





Configuração e manuseio da ferramenta Deploy

! *Importante*

Este processo deve ser realizado na Retaguarda.

Inicialmente deve ser configurado o menu com as rotinas do Deploy, conforme segue abaixo:

1. No **Configurador (SIGACFG)** acesse **Ambientes/Cadastro/Menu (CFGX013)**. Informe as novas opções de menu, conforme instruções a seguir:

Menu	SIGALOJA
Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Hosts
Programa	CFGA050
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

Menu	SIGALOJA
Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Funcionalidades
Programa	CFGA051
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

Menu	SIGALOJA
Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Perfil
Programa	CFGA052
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

Menu	SIGALOJA
Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Geração de Pacote
Programa	CFGA053
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

Menu	SIGALOJA
-------------	----------

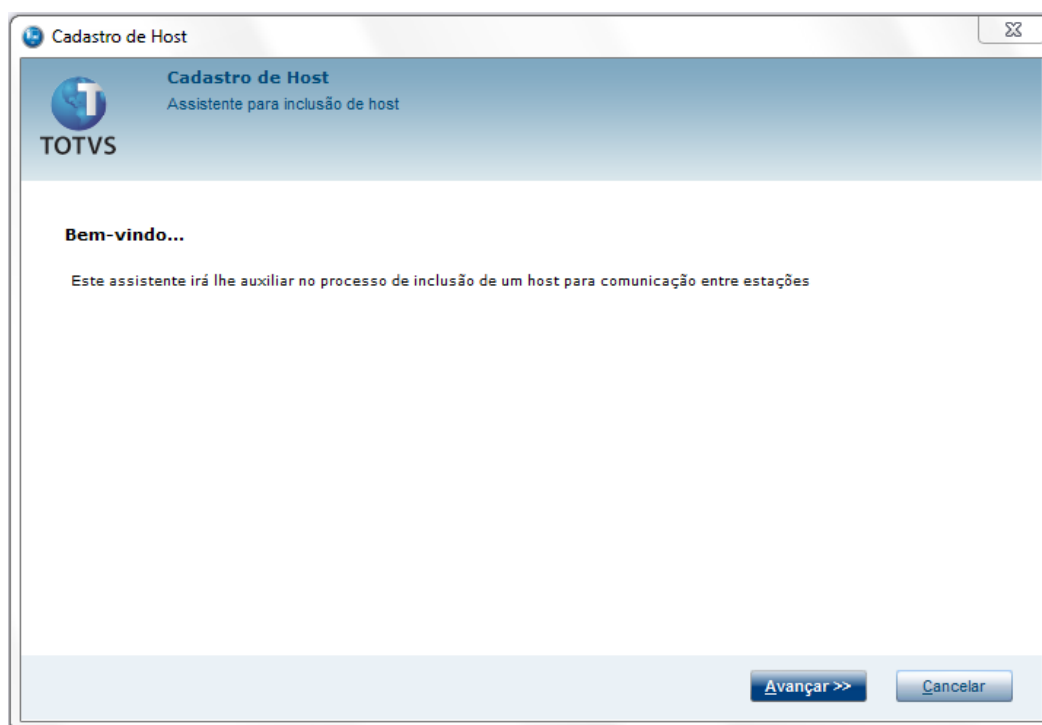


Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Hosts Filho x Tickets
Programa	CFGA054
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

Menu	SIGALOJA
Submenu	Atualizações
Nome da rotina	Tickets necessários para estação
Programa	CFGA055
Módulo	Controle de Lojas
Tipo	Função Protheus

1. Acesse a rotina **Hosts (CFGA050)**.

Ao acessar a rotina pela primeira vez, será exibido um Wizard para configuração, conforme etapas abaixo:

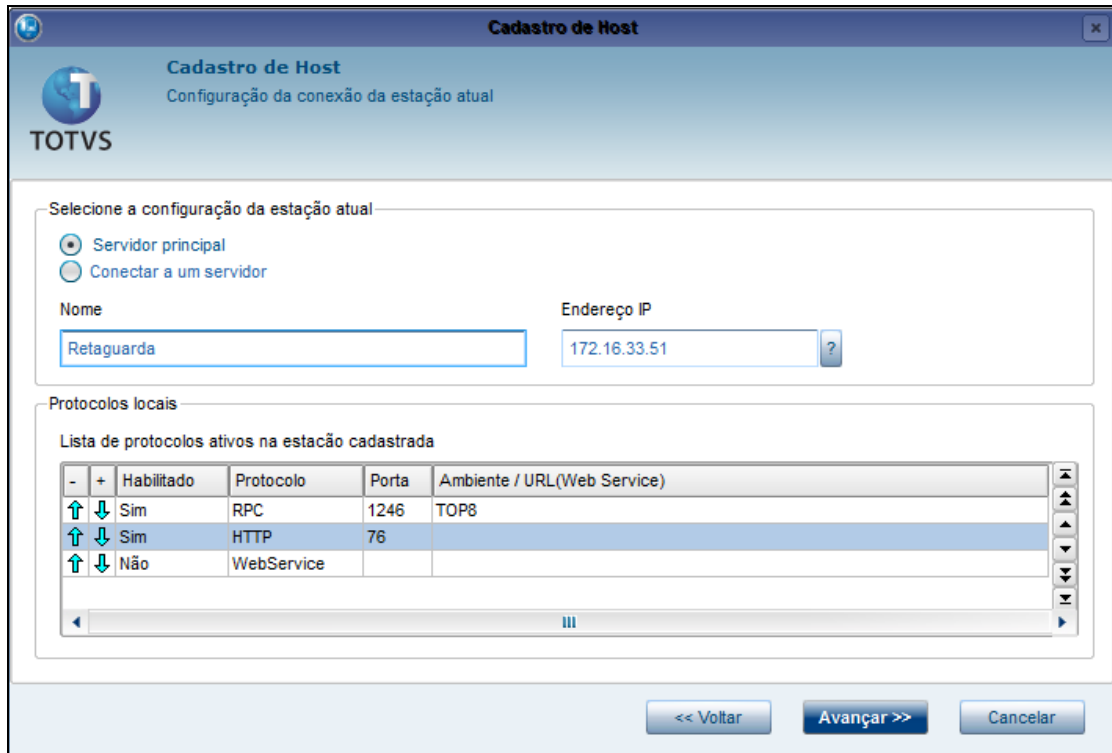


Neste momento será configurado o Host Local, todas as informações são da Retaguarda.

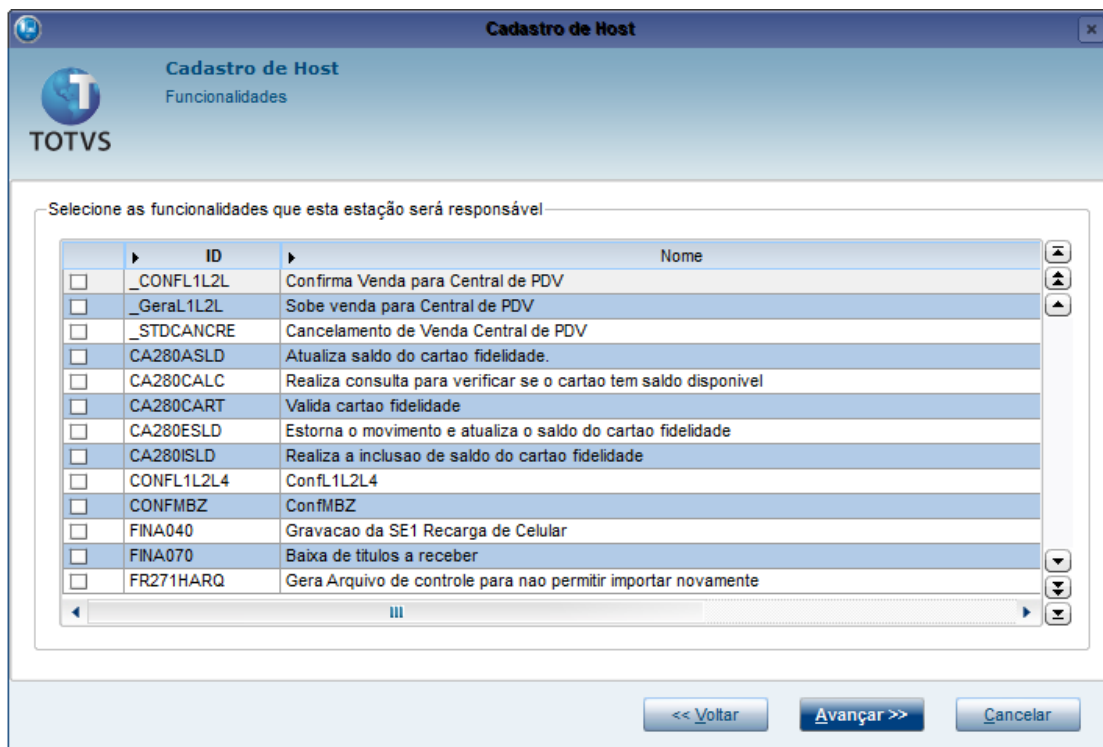
2. Informe o **nome** (opcional) e o **IP**.

Por padrão, o Sistema traz o endereço do IP Local, porém, caso precise da utilização de VPN, basta alterá-lo.

3. No Grid inferior é possível selecionar quais protocolos serão responsáveis pela comunicação entre os Hosts e suas prioridades. Basta preencher e avançar.

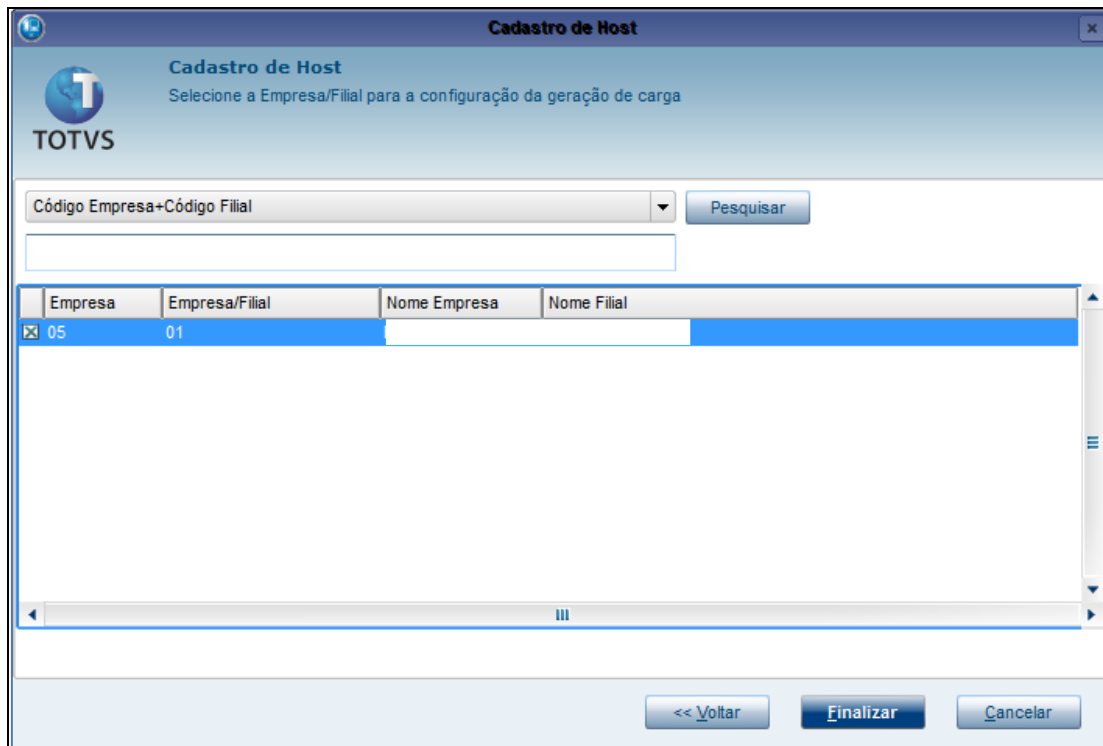


4. Selecione somente as **funcionalidades** em que a Retaguarda será responsável por executar.
5. Clique em **Avançar**.

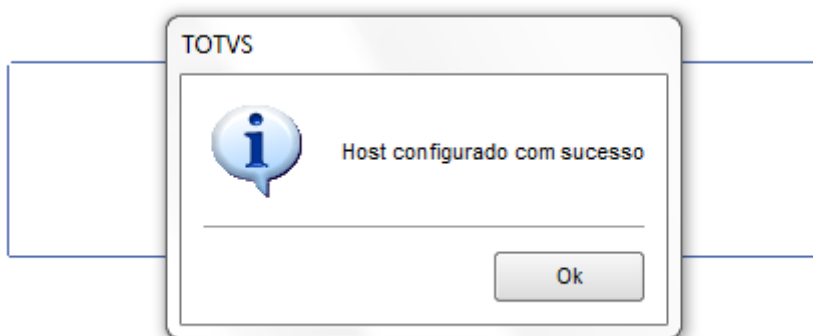




6. Selecione a empresa para configuração da **Carga Ambiente**.



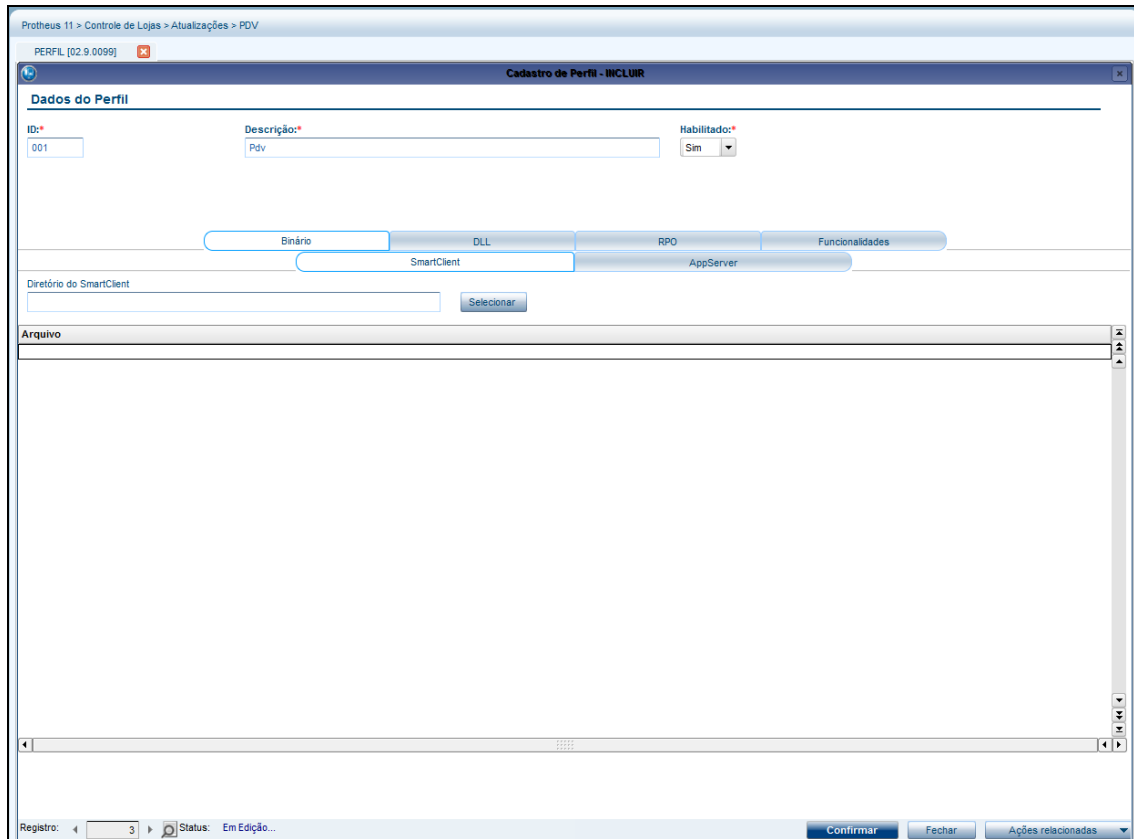
7. Se essa mensagem for exibida, a configuração do **Host na Retaguarda**, esta **ok**. Caso contrário, retorne ao cadastro e revise as informações anteriores.



8. Acesse a rotina **Perfil (CFGA052)**.

Por padrão, o Perfil Master (não deve ser alterado o nome nem o ID deste Perfil) já vem cadastrado, e as funcionalidades que foram selecionadas na inclusão do Host, já estão no Perfil Master.

9. Clique em **Incluir** para inclusão de um novo Perfil, no caso será o PDV. Preencha o **ID** e **Descrição** (opcionais). Não é necessário selecionar nenhuma funcionalidade neste Perfil.
10. Clique em **Confirmar**.

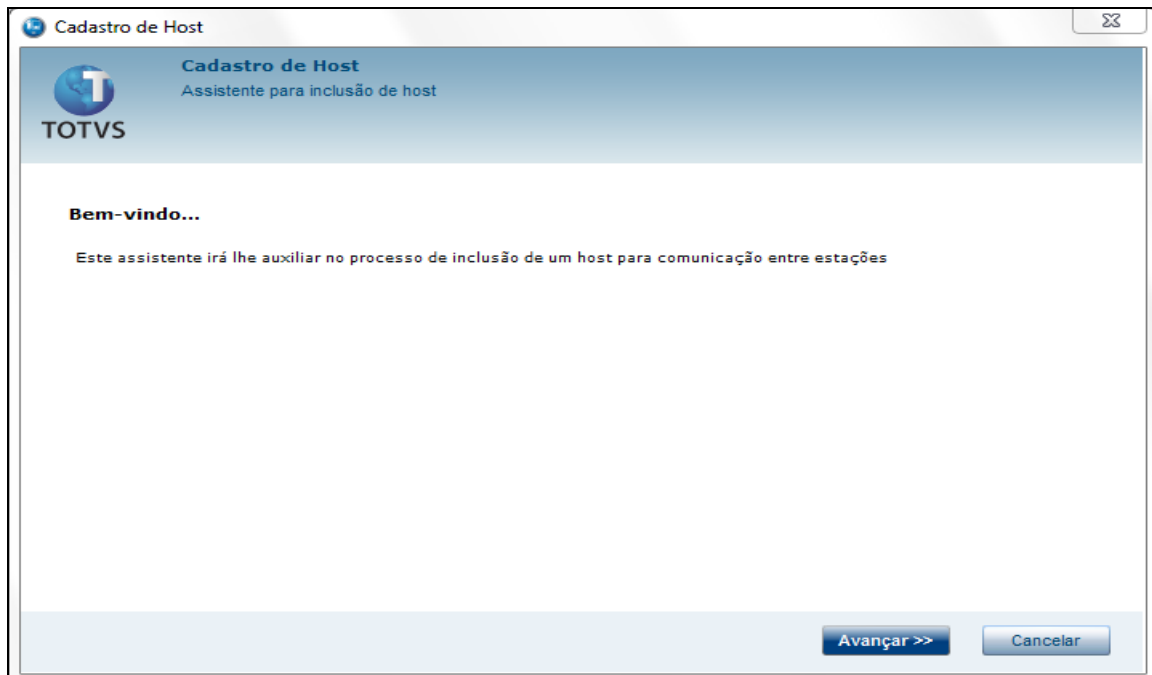


A Configuração abaixo deve ser realizada no PDV:

1. Acesse a rotina **Host. (CFGA050)**.

Ao acessar pela primeira vez, será aberto o **Wizard** para configuração.

2. Clique em **Avançar**.







3. Informe o **Nome Estação** (opcional).

Por padrão, o sistema traz o endereço do IP Local, porém, caso utilize **VPN**, basta alterá-lo.

4. Clique em **Avançar**.

-	+	Habilitado	Protocolo	Porta	Ambiente / URL(Web Service)
↑	↓	Sim	RPC	1012	p118B_loja_Pdv
↑	↓	Não	HTTP		
↑	↓	Não	WebService		

5. Nesta fase, é necessário preencher as informações da **Retaguarda**, pois será conectado a ela, portanto, o Server da Retaguarda deve estar ativo.
6. Preencha o **IP, Porta, Protocolo de Comunicação e Ambiente**.
7. Clique na opção .
8. Se as informações estiverem corretas, ao clicar na opção , serão trazidos os dados da Retaguarda. Sendo assim, significa que o PDV conseguiu se conectar.
9. Clique na lupa e selecione o perfil cadastrado anteriormente na Retaguarda.
10. Clique em **Avançar**.



Cadastro de Host
Detalhes do host superior

Dados do servidor superior imediato

Endereço IP / URL (WebService) Porta Protocolo inicial Ambiente (apenas para RPC)

172.16.33.51 1246 RPC TOP8

Protocolos suportados no host superior:

Order	Habilitado	Protocolo	Porta	Ambiente / URL(Web Service)
1	Sim	RPC	1246	TOP8
2	Sim	HTTP	76	
3	Não	WebService		

Perfil da estação atual

001

<< Voltar Avançar >> Cancelar

Segue abaixo a comunicação do PDV e do Ambiente Auxiliar. Portanto, ambos devem estar iniciados no Serviço do Windows®.

11. Feito isso, clique na opção **Testar**, em seguida clique em **Avançar**.

Cadastro de Host
Teste de Conexão com o Servidor Auxiliar

SERVIDOR ATUAL

Endereço IP: 172.16.33.51

Porta: 1012

Ambiente (apenas para RPC): p118B_loja_Pdv

SERVIDOR AUXILIAR

Endereço IP: 172.16.33.51

Porta: 1013

Ambiente (apenas para RPC): P118A_LOJA_AUX

TESTE DE CONEXÃO

TESTAR **Conexão efetuada com sucesso.**

<< Voltar Avançar >> Cancelar



Agora será configurado o **Schedule**, que será responsável por realizar o **Download** e aplicar as atualizações da Retaguarda para o PDV:

Cadastro de Host
Agendamento de atualizações

Agendamento

Codigo* 000002 **Usuário*** 000000 **Nome do Usuário** Administrador


Rotina* POSUPDATESERVICE **Parâmetros**

Data* 05/09/2013 **Hora** 00:00 **Ambiente** P118A_LOJA_AUX

Empresa/Filial* **Módulo*** 99 **Nome do Módulo**

Habilitada **Descrição**

<< Voltar Avançar >> Cancelar

12. Clique na opção .

O Sistema apresenta a tela abaixo, onde será definida a agenda do **Schedule**.

13. Selecione conforme necessidade e confirme.

Cadastro de Host
Agendamento de atualizações

Recorrência

Padrão de recorrência

Diário Está opção mantém a rotina agendada sempre funcionando.

Semanal

Mensal

Anual

Sempre ativo

Intervalo de recorrência

Nº Execuções no mesmo dia 0000 **Intervalo** 00:00 **Execuções**

Sem data de término

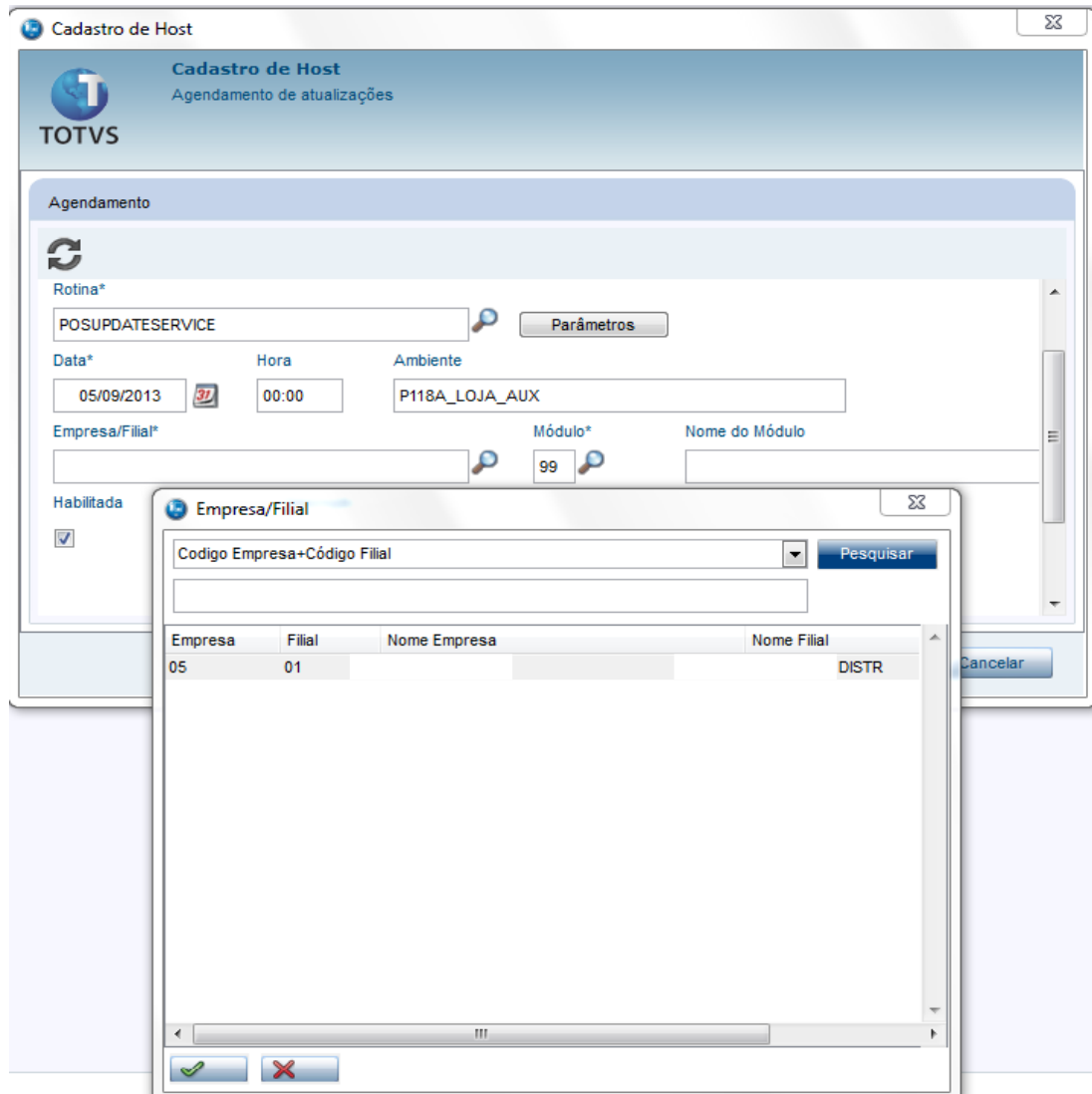
Termina em: 05/09/2013

Confirmar Cancelar

<< Voltar Avançar >> Cancelar

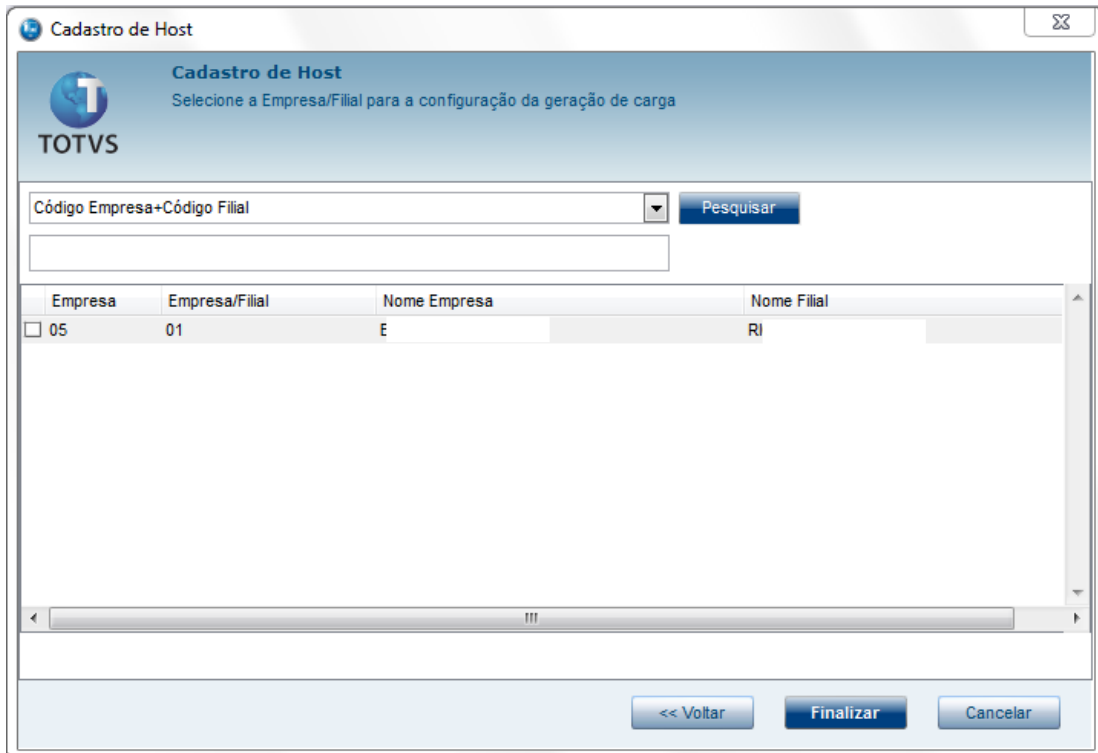


14. Clique sobre a lupa para selecionar a **Empresa**. Em seguida **confirme** e clique em **Avançar**.

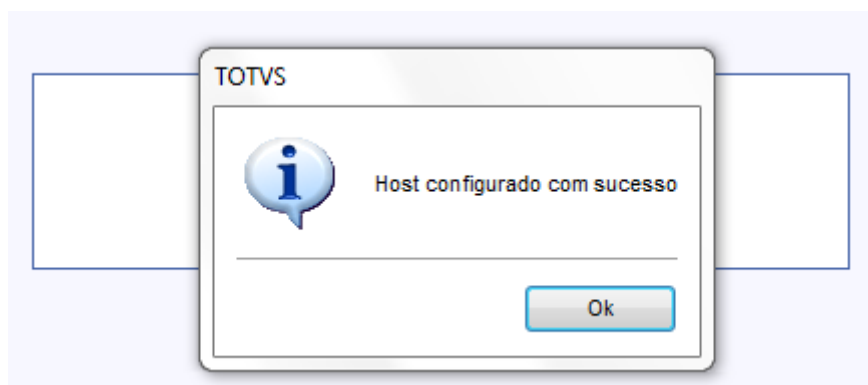


15. Selecione novamente a empresa, porém, agora será para configuração da **Carga de Ambiente**.

16. Clique em **Finalizar**.



Se essa mensagem for exibida, a configuração do **Host** no **PDV**, esta **ok**. Caso contrário, retorne ao cadastro e revise as informações anteriores.



Processo de Atualização através do Deploy:

Com as comunicações entre os ambientes configuradas adequadamente, vamos iniciar o processo de Atualização dos **PDVs**.

O Deploy possui as seguintes atualizações: **Appserver, RPO, Binário e SmartClient e DLL.**

Essas atualizações ocorrem de forma que não é necessário realizar nenhuma operação no **PDV** ou **Hosts Filhos**.

A **Base de Dados** deve ser atualizada através da rotina **Carga Ambiente**. Para mais informações, consulte no TDN o Boletim Técnico [Carga de Ambiente](#).



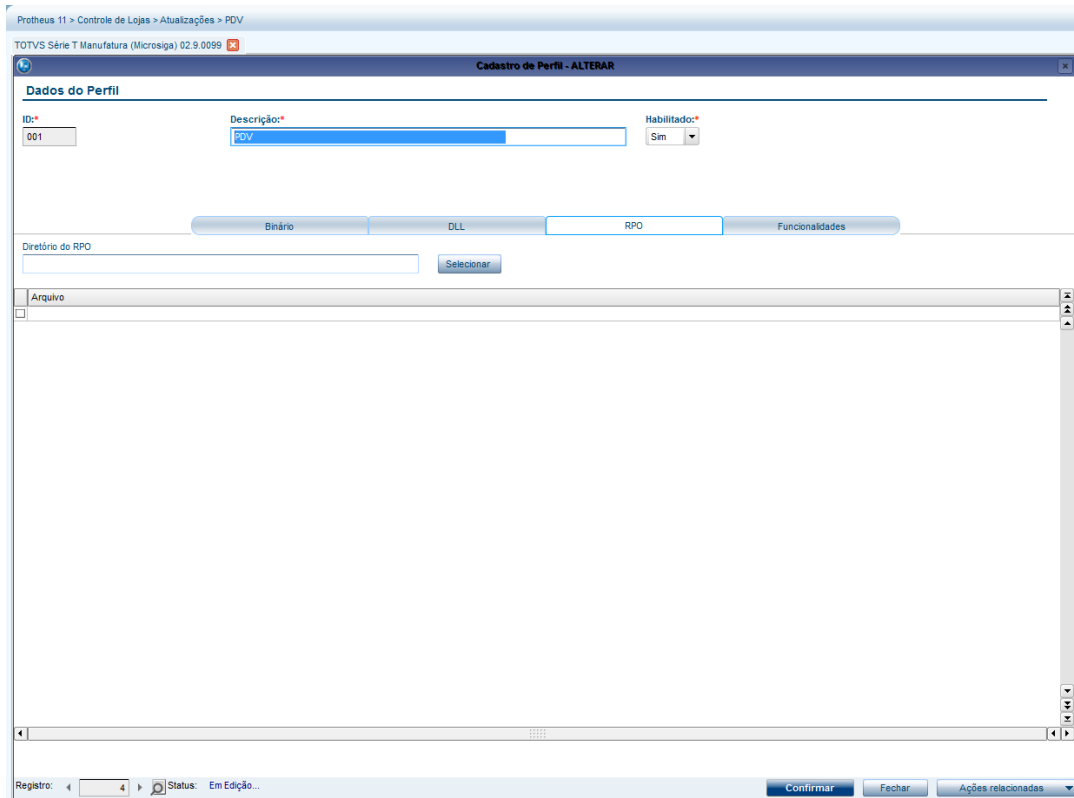
! Importante

As atualizações passam por um processo de **Verificação de alteração do Arquivo**. Ou seja, caso o arquivo não tenha sido alterado com relação ao último envio, ele não será enviado e será exibida a seguinte mensagem:

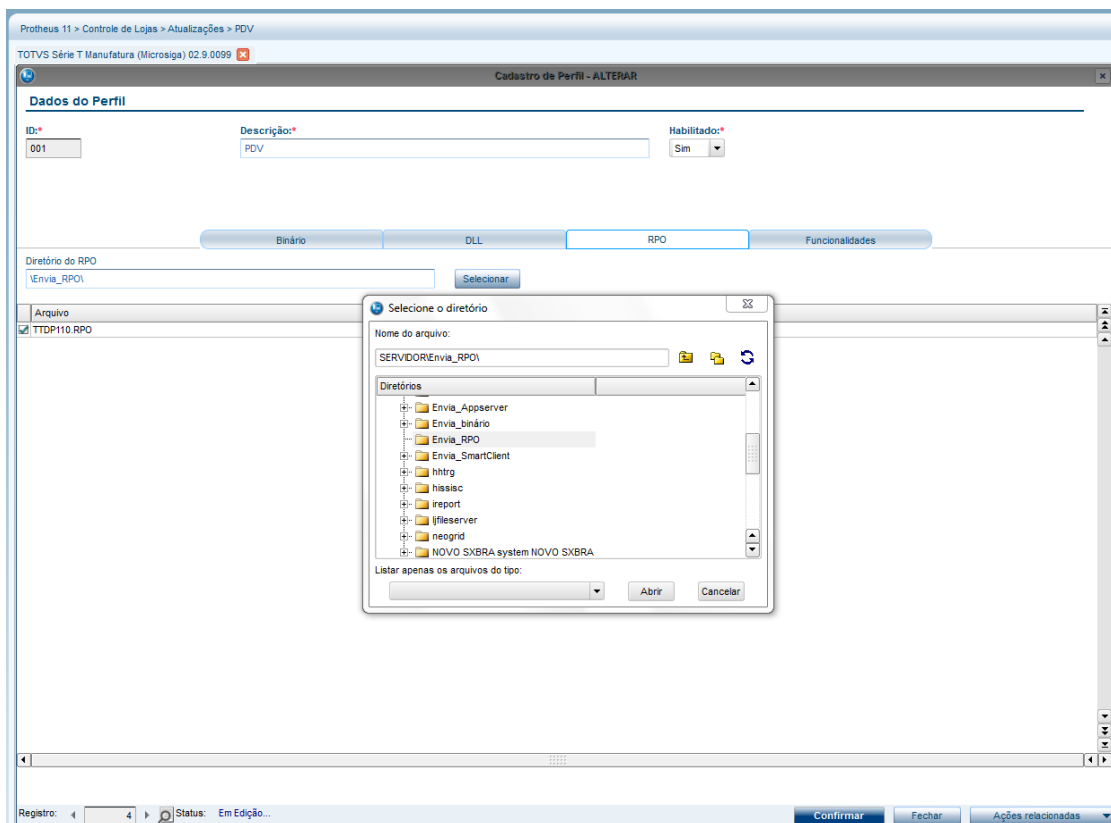


Atualização de Ambiente:

- Este processo tem o objetivo de efetuar atualização nas **Estações** configuradas (**PDV**)
 - Este processo deve ser realizado na **Retaguarda**.
 - Todos os serviços instalados anteriormente (**PDV e Auxiliar**) devem estar iniciados.
1. Acesse a rotina **Perfil (CFGA052)**.
 2. Clique na opção **Alterar**, para alterar o Perfil criado anteriormente.
 3. Clique sobre as pastas e configure o **Local onde se encontra os arquivos que serão enviados**.



Neste exemplo criou-se uma pasta **Envia_RPO**. Porém, esse nome é opcional.





4. Agora acesse a rotina **Geração de Pacote (CFGA053)**.

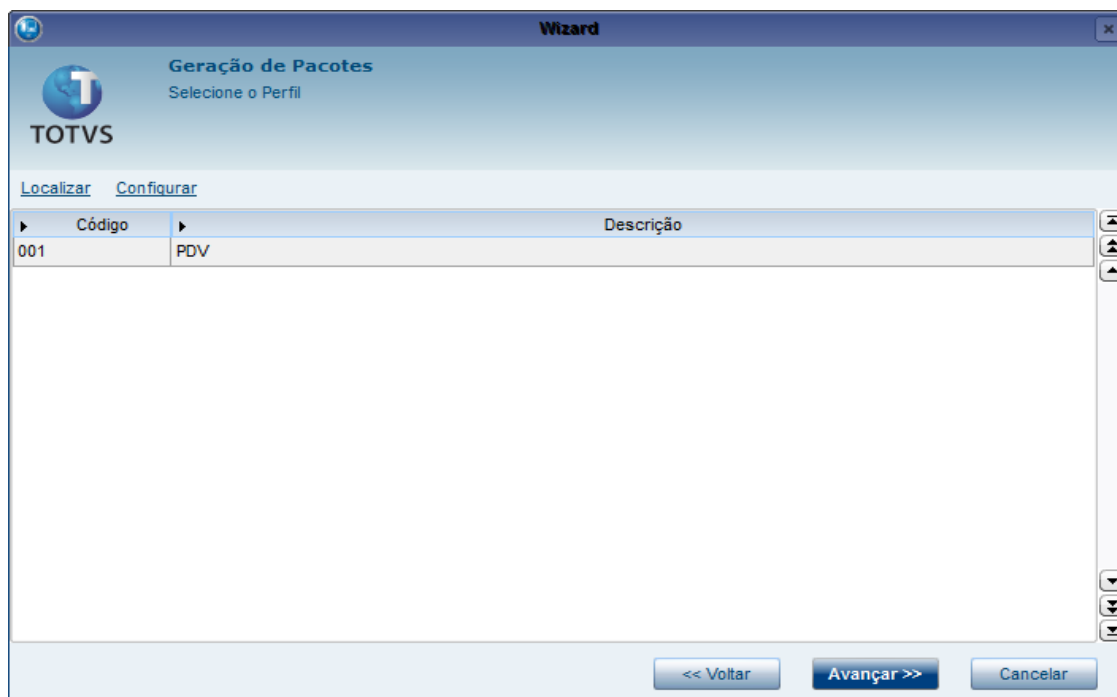
Será exibido o Wizard.

5. Clique em **Avançar**.



6. Selecione o Perfil que será atualizado.

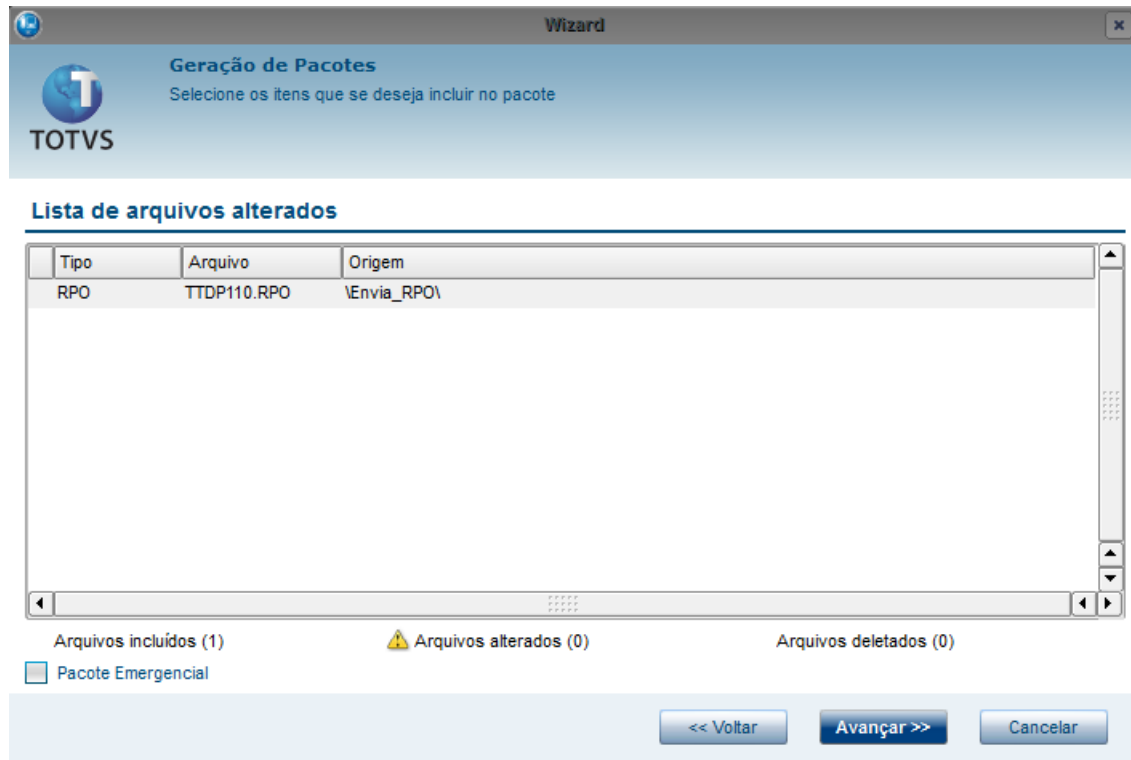
7. Clique em **Avançar**.





Será exibido o arquivo que contém o Pacote gerado.

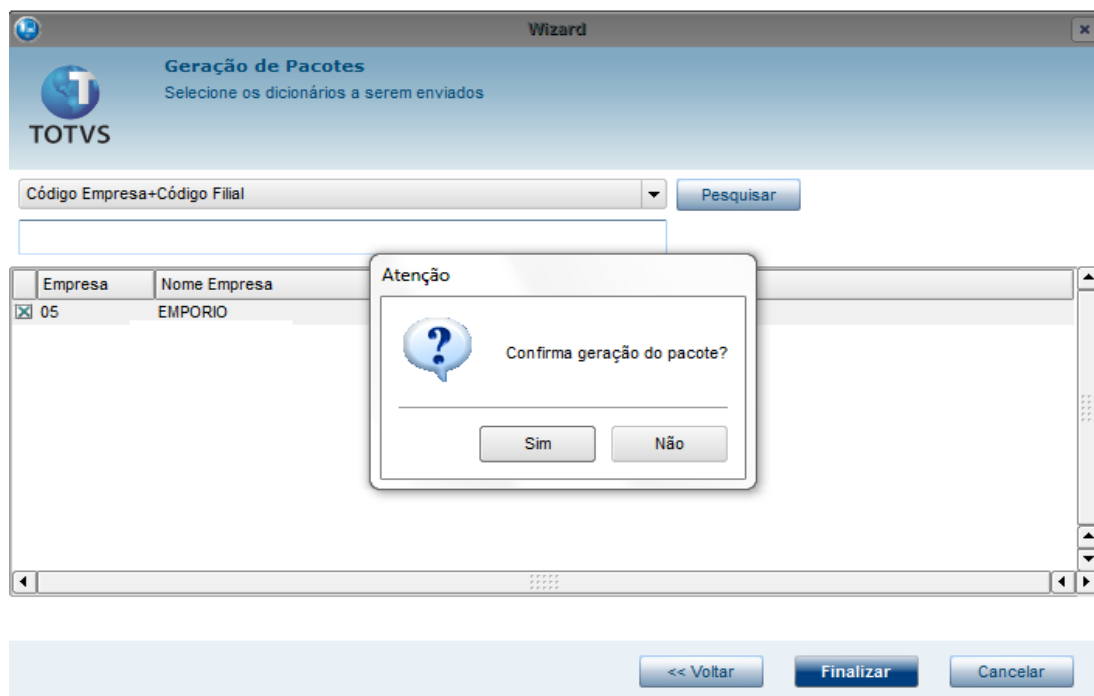
8. Clique em **Avançar**.



9. Selecione a Empresa.

10. Clique em **Sim** para gerar o pacote.

Dependendo da quantidade e tamanho de arquivo, este processo pode demorar, aguarde.

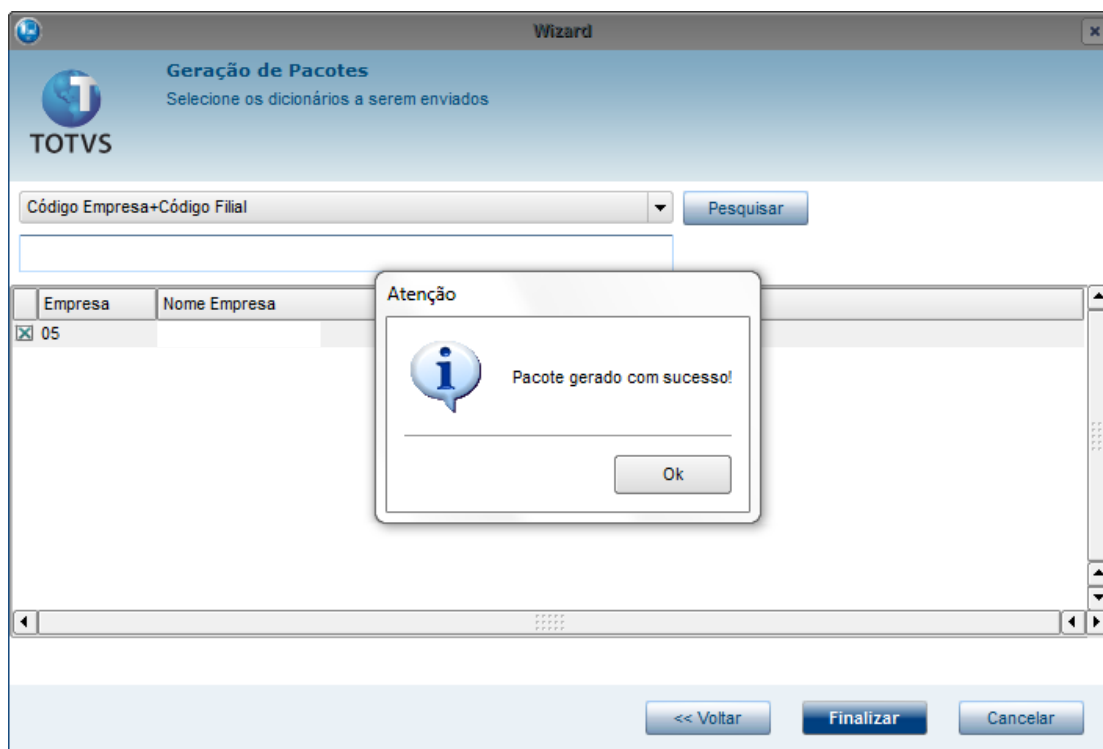




Ao término o Sistema apresenta a mensagem abaixo.

11. Clique em **Ok**.

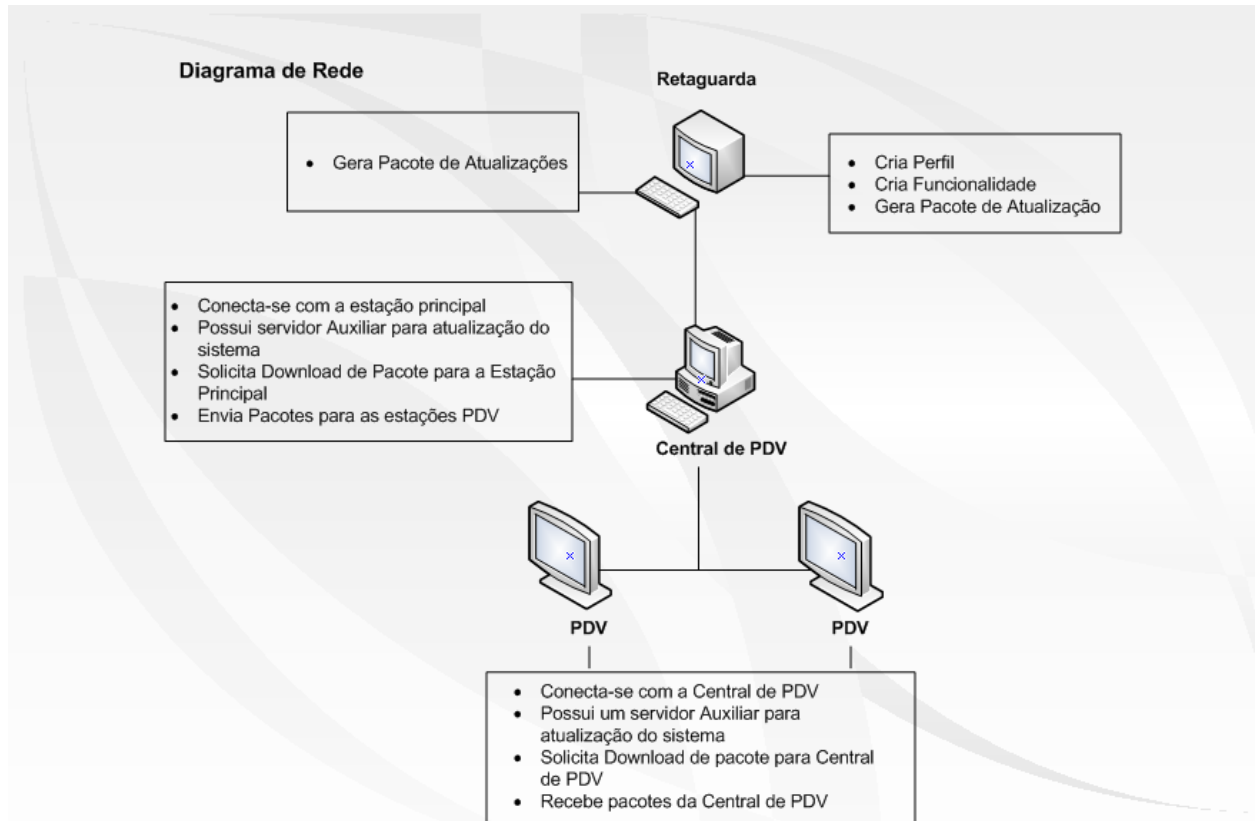
Pronto, agora o servidor **Auxiliar** irá buscar esse pacote, baixar e aplicar ao **PDV**.



O processo de download e aplicação do Pacote no **PDV** é feito através do **Schedule** do servidor **Auxiliar do PDV**, porém, esse processo é interno e, caso o arquivo não tenha sido baixado e aplicado, não será apresentado no Sistema qualquer mensagem de inconsistência. Só é possível verificar se há alguma inconsistência, por meio do **console.log** e através de um novo arquivo localizado na System que se chama **errorhost.log**.

Central de PDV

É o servidor que pode ser instalado nas lojas de forma que fique independente da conexão com a **Retaguarda**. Possibilita a inclusão da pré-venda (com a opção de reserva cega, caso esteja offline), troca e devolução que são sincronizados com a retaguarda central quando restabelecer a comunicação.



Abaixo segue o guia para configuração da **Central de PDV**, caso opte por este cenário.

Configuração dos **Appserver.ini**

No **AppServer.ini** do PDV (ambiente principal), deve incluir a seguinte TAG:

```
[CPDV]
COMCPDV=1
```

Na **AppServer.ini** da **Central de PDV** (ambiente principal), deverá incluir a seguinte TAG.

```
[CPDV]
ISCPDV=1
```

E o seguinte JOB:

```
[STWJOBCont]
Main=STWJOBCont
Environment=NomeDoAmbiente
nParms=3
Parm1=Grupo
Parm2=Empresa
Parm3=Filial
```

No **OnStart** colocar:
Jobs=STWJOBCont



1. Na Retaguarda, acesse o cadastro de **Perfil**, pois será necessário cadastrar um novo Perfil para Central de PDV.

Protheus 11 > Controle de Lojas > Atualizações > PDV

PERFL [02.9.0099]

Cadastro de Perfil - INCLUIR

Dados do Perfil

ID: 002 Descrição: Central de PDV Habilitado: Sim

ID	Descrição	Binário	DLL	RPO	Funcionalidades	Parâmetro de status
<input checked="" type="checkbox"/>	_CONF1L12L				_CONF1L12L	
<input checked="" type="checkbox"/>	_GERAL1L2L				_GERAL1L2L	
<input checked="" type="checkbox"/>	_STDCANCRE				_STDCANCRE	
<input type="checkbox"/>	CA280ASLD				CA280ASLD	
<input type="checkbox"/>	CA280CALC				CA280CALC	
<input type="checkbox"/>	CA280CART				CA280CART	
<input type="checkbox"/>	CA280ESLD				CA280ESLD	
<input type="checkbox"/>	CA280ISLD				CA280ISLD	
<input type="checkbox"/>	CONF1L12L4				CONF1L12L4	
<input type="checkbox"/>	CONFMBZ				CONFMBZ	
<input type="checkbox"/>	FNA040				FNA040	
<input type="checkbox"/>	FNA070				FNA070	
<input checked="" type="checkbox"/>	FR271HARQ				FR271HARQ	
<input type="checkbox"/>	FRT020ABR				FRT020ABR	
<input type="checkbox"/>	FRT020FCH				FRT020FCH	
<input type="checkbox"/>	FRTNMVNC				FRTNMVNC	
<input type="checkbox"/>	GERAA1				GERAA1	
<input type="checkbox"/>	GERAES				GERAES	
<input type="checkbox"/>	GERAL1L2L4				GERAL1L2L4	
<input type="checkbox"/>	GERAMBZ				GERAMBZ	
<input type="checkbox"/>	GERASF1				GERASF1	
<input type="checkbox"/>	GERASLX				GERASLX	
<input type="checkbox"/>	GERASZ				GERASZ	
<input type="checkbox"/>	LJ600ESTOR				LJ600ESTOR	
<input type="checkbox"/>	LJ7CANCRS				LJ7CANCRS	
<input type="checkbox"/>	LJ7CSRESDB				LJ7CSRESDB	
<input type="checkbox"/>	LJ7GERASCO				LJ7GERASCO	
<input type="checkbox"/>	LJ7SLDEST				LJ7SLDEST	
<input type="checkbox"/>	LJGERTINV				LJGERTINV	
<input type="checkbox"/>	LJGRRVP				LJGRRVP	

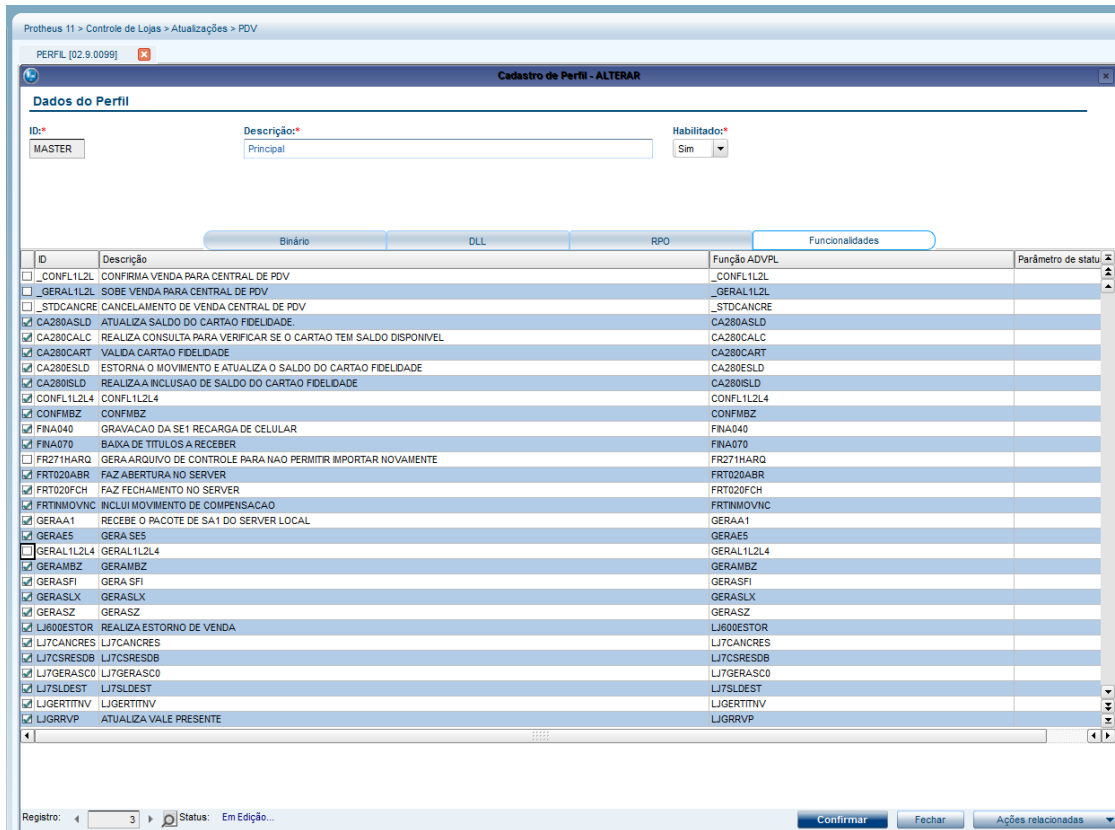
Registro: 4 Status: Em Edição... Confirmar Fechar Ações relacionadas

2. Marque as seguintes funcionalidades para este Perfil:

- STFCOMMUCP
- _GeraL1L2L4
- _ConfL1L2L
- _STDCANCRE
- FR271HArq
- STBISGetOp
- STBImportR

A **Central de PDV** será responsável por executar essas funcionalidades.

3. Agora desmarque essas funcionalidades no Perfil da Retaguarda que se chama **Master**.
4. Acesse a rotina **Perfil** e altere-o, na pasta **Funcionalidade**, em seguida **Confirme**.



Log Manager

O **Gerenciador de Logs (Log Manager)** permite gravar e exibir os logs do sistema (registros de eventos que foram processados pelo sistema) de forma organizada, permitindo classificar as mensagens por : **nível, tipo e atribuição de Tags**. O nome da função que está sendo processada e nome do módulo que está sendo executado a rotina, são exemplos de tags que podem ser atribuídas às mensagens. O Gerenciador de Logs grava em cada mensagem a data e hora que a mensagem foi gravada, usuário do sistema, número da thread, mensagem em si. Além do tipo e nível da mensagem, grava as tags que foram atribuídas e os segundos (número de segundos passados a partir da meia noite).

Menu

1. No **Configurador (SIGACFG)** acesse **Ambientes/Cadastro/Menu (CFGX013)**. Informe a nova opção de menu do **SIGALOJA**, conforme instruções a seguir:

Menu	Miscelânea
Nome da Rotina	Gerenciador de Logs
Programa	LogManager
Módulo	Todos
Tipo	Função Protheus

1. Em qualquer ambiente, acesse **Miscelânea/Gerenciador de Logs (LogManager)**.
2. Caso o arquivo DBF/CTREE de log não exista, ele será criado na pasta **/system** com o nome **log_loja.dbf**



Opções da Rotina:

- **Visualizar:** Apresenta todas as informações gravadas na mensagem (**nível, tipo, data, hora, usuário, thread, tags e a mensagem em si**). Além disso, é possível navegar entre as mensagens gravadas.
- **Configurar:** Permite diversas configurações, como o local onde as mensagens serão gravadas e apresentadas (DBF ou console). O arquivo que será gerado para armazenar os logs, além de disponibilizar filtros de geração de logs por tags, níveis, tipos e usuários, também permite habilitar/desabilitar o Gerenciador de Logs. As configurações efetuadas por essa opção são gravadas no arquivo .INI do servidor, na chave [LOGMANAGER]. Ou seja, é possível realizar as configurações diretamente pelo arquivo .INI do servidor.
- **Diferença entre os registros:** Duas ou mais mensagens devem ser marcadas, através da caixa de seleção. Ao clicar na opção **Diferença entre os registros**, será exibido o tempo gasto em segundos entre as mensagens. Muito útil para medições de desempenho.
- **Importar arquivo:** Possibilita a importação de um arquivo DBF contendo os logs. Desta forma, facilita a comunicação entre os profissionais de atendimento e clientes.
- **Parar Monitoramento:** Uma vez iniciado a atualização em tempo real, é necessário utilizar esta opção para que a atualização da tela seja parada.
- **Legenda:** No browser principal do Gerenciador de Log, cada Nível de Log recebe uma cor distinta. A legenda mostra o que significa cada uma dessas cores.

Exemplo

	Tipo	Data	Hora	Mensagem	Usuário	Thread
<input type="checkbox"/>	TECNICO	05/09/2013	18:40:21	Log inicializado	000000	9132
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	16:36:29	Log de Teste 16:36:29 nº 2		8412
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	16:39:06	Log de Teste 16:39:06		9708
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	16:39:06	Log de Teste 16:39:06 nº 3		9708
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	16:44:23	Log de Teste 16:44:23		4824
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	16:44:23	Log de Teste 16:44:23 nº 2		4824
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	16:44:23	Log de Teste 16:44:23 nº 3		4824
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	16:44:23	Log de Teste 16:44:23 nº 4		4824
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:18:10	Log de Teste 17:18:10		7544
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:18:10	Log de Teste 17:18:10 nº 2		7544
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:18:10	Log de Teste 17:18:10 nº 3		7544
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:18:10	Log de Teste 17:18:10 nº 4		7544
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:18:35	Log de Teste 17:18:35		2752
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:18:35	Log de Teste 17:18:35 nº 2		2752
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:18:35	Log de Teste 17:18:35 nº 3		2752
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:18:35	Log de Teste 17:18:35 nº 4		2752
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:19:13	Log de Teste 17:19:13		9532
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:19:13	Log de Teste 17:19:13 nº 2		9532
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:19:14	Log de Teste 17:19:14 nº 3		9532
<input type="checkbox"/>	PROCESSO	06/09/2013	17:19:14	Log de Teste 17:19:14 nº 4		9532
<input type="checkbox"/>	TECNICO	06/09/2013	17:19:33	Log de Teste 17:19:33		1332



FAQ TOTVS PDV

Interface

1. Como foi o processo de construção da nova interface do PDV?

Resposta: A nova interface foi elaborada para atender as necessidades do Varejo na Frente de Caixa, sendo:

- Agilidade no atendimento.
- Independência de mouse.
- Fácil aprendizado e navegabilidade.
- Intuitiva, amigável e clean.

Para isso, foram levantados e relacionados os processos pertinentes a um PDV, realizada pesquisa de mercado através de entrevistas a usuários de Caixa, feita análise da viabilidade técnica e foram testados diversos protótipos com o objetivo de atender as premissas citadas. No decorrer do piloto do projeto, os usuários-chave foram entrevistados sobre as percepções no primeiro contato e após um tempo de utilização para que fossem tiradas algumas conclusões sobre a interface desenvolvida.

Um resultado significativo do projeto foi à seleção deste case de desenho da interface no maior evento de design de interação da América do Sul e um dos maiores do mundo (Interaction South America) a ser realizado em novembro de 2013 e ao lado de empresas como OI, Claro, TIM, Petrobras, Brastemp, Grupo Abril, UOL entre outros.

2. O TOTVS PDV está homologado com interface touch screen?

Resposta: Ainda não, está planejado em Road map para ser adequado.

3. Qual o procedimento para atualizar o logo da interface?

Resposta: Não houve mudança neste procedimento, ou seja, deve-se nomear a figura com o nome logofront.jpg e selecioná-lo no Configurador (SIGACFG).

4. É possível mostrar a foto do produto na nova interface?

Resposta: Não é apresentada a foto do produto pela necessidade de espaço para as funcionalidades do PDV. No próximo Road map 2013/2014 está planejada uma nova interface de consulta de produto, chamada a partir da Venda Assistida, com possibilidade de mostrar as fotos.

Periféricos

1. Os periféricos atualmente homologados no Front Loja são compatíveis com o TOTVS PDV?

Resposta: Sim, a compatibilidade com todos os equipamentos já homologados é mantida.

2. Os logs de comunicação com impressoras (sigaloja.log, LjECF<estação>.log) e TEF (LjTEF<estação>.log) atualmente gerados no Front Loja também são gerados no TOTVS PDV?

Resposta: Sim, estes logs são habilitados e gerados da mesma forma.



Framework

1. Em qual sistema operacional está homologado o TOTVS PDV?

Resposta: Windows®. Estrategicamente a TOTVS enxerga valor na portabilidade, acessibilidade e usabilidade, por isso optamos por não investir horas de desenvolvimento na homologação do PDV em Linux, que apresenta pelo menos 3 fatores críticos:

- Mão de obra especializada neste sistema operacional.
- Diversidade de versões de kernel e de distribuição, que varia muito de cliente para cliente, exigindo constantes homologações de periféricos, por exemplo.
- E não entender o custo das licenças Windows® como ofensor para o investimento do varejista em vista do OEM da TOTVS com a Microsoft para uso com aplicações TOTVS. Consulte o AR para maiores informações.

Na contrapartida buscamos foco em um PDV com excelência e assim conseguiremos mais energia para evoluí-lo cada vez mais.

2. Nesta versão, há alguma diferença com relação aos arquivos de empresas (sigamat.emp) ou de senhas (sigapss.spf)?

Resposta: Não, não houve mudança nestes arquivos.

3. Está planejado em Road map a análise para reduzir o arquivo de senhas.

Resposta: Sim.

4. O que é deploy?

Resposta: Consiste na distribuição dos arquivos de ambiente (RPO, dicionário de dados, DLLs entre outros) a partir de um servidor para as estações ligadas a ele, que pode ser a Central de PDVs e/ou os próprios PDVs. É um processo que deve ser realizado pelo Administrador de Sistema, através da seleção dos componentes que deseja atualizar e para quais ambientes, como por exemplo os PDVs. Por enquanto, não possibilita ser agendado.

5. Quais são os tipos de arquivos que podem ser atualizados pelo deploy?

Resposta: RPO, binário, dicionário de dados, DLLs e qualquer outro arquivo que esteja dentro da estrutura da pasta Protheus (RootPath). É importante se atentar ao tamanho do arquivo que será distribuído, pois dependendo da estrutura da rede, pode gerar acúmulo de informações na atualização.

6. Qual é o tamanho do RPO do novo PDV?

Resposta: É de aproximadamente 30 MB, sem considerar customizações.

7. Qual a vantagem de se utilizar o instalador do PDV?

Resposta: Além de agilizar a instalação do PDV, permite a configuração da comunicação com a retaguarda e da integração com o ECF (identificação do modelo, formas de pagamento, totalizadores). O instalador também possibilita a geração do replicador para a instalação dos demais PDVs da loja. Para agilizar e facilitar a implantação é fundamental a utilização do Instalador.



8. Qual o objetivo e vantagem do agnosticismo do TOTVS PDV?

Resposta: O fato do PDV ser agnóstico será possível a partir do upgrade para a versão 12, a utilização da retaguarda nesta nova versão, enquanto os PDVs podem ser mantidos na Release 11.80, possibilitando melhor planejamento para a virada das lojas.

9. Por que há um novo serviço no PDV e na Central de PDVs? Qual a sua função?

Resposta: O serviço é exibido como TOTVS Application Server (Atualizador) e seu objetivo é gerenciar o Deploy e a atualização dos componentes de ambiente nos PDVs e na Central. Independente se a arquitetura contém dois (Retaguarda e PDVs) ou 3 camadas (Retaguarda, Central de PDVs e PDVs) teremos apenas um serviço adicional por máquina.

Integração ERP (Gravabatch)

1. Em que situação deve ser configurado o **job** para atualizar o estoque na **Integração ERP (Gravabatch)**?

Resposta: Este job chamado STDUdbB2B3 deve ser configurado quando for utilizado multithreads (multiprocessos) na Integração ERP, para evitar a concorrência na atualização de estoque durante o processamento das vendas.

2. Há mudanças na integração com a Retaguarda com relação à geração de dados fiscais, financeiros?

Resposta: Neste sentido não houve mudança nesta integração, o que foi melhorado é a performance baseada em grid e a possibilidade de priorizar determinados tipos de venda para serem processados, como por exemplo Retira Posterior.

Central de PDVs

1. O que é a Central de PDVs? Que operações permite realizar?

Resposta: É o servidor que pode se instalar nas lojas de forma que fique independente da conexão com a retaguarda. Possibilita a inclusão da pré-venda (com a opção de reserva cega, caso esteja offline), troca e devolução que são sincronizados com a retaguarda central quando restabelecer a comunicação. As premissas deste servidor são:

- Não permite vender produtos com lote e/ou localização física.
- Não permite incluir nem dar manutenção nos cadastros.
- Não armazena os registros de títulos financeiros (títulos a receber e NCCs) porque este controle deve estar centralizado.
- Não existe um limite para a quantidade de Central de PDVs na rede de lojas do varejista e nem de PDVs por Central.

2. Qual arquitetura pode ser adotada entre a Retaguarda e a Central de PDVs?

Resposta: A Central de PDVs pode estar fisicamente em cada uma das lojas do cliente para não depender de rede WAN ou então é possível ter uma Central de PDVs para uma ou mais lojas, considerando que neste caso depende da rede WAN para as lojas que tem o servidor fisicamente. Além disso, é possível ter uma loja conectada diretamente a Retaguarda (dependência de conectividade) e outra loja configurada com a Central de PDVs (dependência apenas de rede local).



3. Como pode ser realizada a atualização do ambiente da Central de PDVs?

Resposta: O Deploy permite a atualização da Central de PDVs a partir da Retaguarda dos mesmos tipos de arquivos que os PDVs (ex: RPO, dicionário de dados, binário).

4. Como funciona o consumo das licenças no PDV e na Central de PDVs?

Resposta: Cada PDV e cada acesso na Central de PDVs exige uma licença Protheus e, caso esteja offline, permite efetuar a pré-venda e consumir a licença no momento de subir para a Retaguarda. Se estiver online, consome a licença no momento do acesso.

5. Qual a estrutura da Central de PDVs?

Resposta: Deve ter a estrutura similar a da Retaguarda quanto a RPO, binário, dicionário de dados, banco de dados relacional.

Contingências

1. Quais operações podem ser realizadas de forma offline (sem conexão com a retaguarda) no PDV?

Resposta: As operações são: recebimento de títulos e compensação de NCC (Nota de Crédito Cliente).

2. Qual o critério para a baixa dos títulos a receber na retaguarda quando for realizada de forma offline no PDV?

Resposta: Será selecionado a partir do título com a data de vencimento mais antiga. Caso o valor pago seja maior, será gerada uma NCC para uso futuro pelo cliente e caso seja menor, será efetuada a baixa parcial.

3. Qual o procedimento para se receber a NCC offline para evitar fraude?

Resposta: Exigir um comprovante físico do cliente para comprovar a existência do crédito.

Legislação

1. O TOTVS PDV está homologado no PAF-ECF?

Resposta: A versão homologada do PAF-ECF será liberada até o dia **27/11/2013** em função das adequações por perfil no roteiro de homologação, vigente a partir de **01/06/2013**.

2. Qual o status da integração do TOTVS PDV com o SAT CF-e (Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos) e NFC-e (Nota Fiscal Eletrônica do Varejo)?

Resposta: Será homologado no próximo Road map 2013/2014, os analistas e clientes serão devidamente comunicados.



Vendas

1. A subida das vendas e das movimentações, ex: sangria (SE5), continuam sendo controladas pelos campos **xx_SITUA** (ex: **L1_SITUA**)?

Resposta: Sim, este processo é controlado por este mesmo campo.

2. É possível cadastrar clientes no PDV?

Resposta: Sim, é permitida a inclusão com a regra de código com base no **CNPJ/CPF**. A alteração e exclusão devem ser efetuadas na Retaguarda.

3. Há algum impacto na conciliação de cartões via SITEF das vendas originadas no TOTVS PDV?

Resposta: Não há nenhum impacto, a conciliação poderá ser feita normalmente.

4. Quais são as modalidades de TEF integradas na venda?

Resposta: São as mesmas já homologadas atualmente, são elas:

- TEF discado.
- TEF IP – Pay&Go.
- TEF dedicado – CLISITEF (Software Express).

A diferença é que, tanto o TEF discado quanto o Pay&Go, passam a suportar múltiplas bandeiras (multi-TEF).

Gerais

1. Qual banco de dados pode ser usado no TOTVS PDV?

Resposta: Pode ser utilizado o DBF e o Ctree local para o dicionário de dados. Não foi homologado um banco de dados relacional pelos seguintes motivos:

- Necessidade do PDV ter uma estrutura simples para não onerar a implantação nem a manutenção e o uso de um banco relacional exigiria a instalação do próprio banco e do DBAccess.
- O banco DBF suporta alto volume de dados nos PDVs, não tendo nenhuma restrição.

2. Houve mudança nas tabelas de gravação da venda no TOTVS PDV?

Resposta: Não foram alteradas as tabelas de cabeçalho, itens e parcelas para gravação da venda, sendo mantidos os arquivos SL1, SL2 e SL4. As movimentações de Caixa, Sangria e Entrada de Troco, continuam sendo gravadas no arquivo de Movimentação Bancária (SE5).

3. Quando será descontinuada a interface de venda Front Loja em função do lançamento do TOTVS PDV?

Resposta: Ainda não há previsão desta data, mas os clientes devem se planejar para realizar o upgrade para o TOTVS PDV.

4. Qual o impacto nas customizações com o upgrade para o TOTVS PDV?



Resposta: As customizações devem ser revistas em função da reescrita dos programas para o TOTVS PDV. É o momento oportuno para avaliar a possibilidade de executar a customização na retaguarda e, em caso de continuidade do específico, deve-se ajustá-lo considerando as novas variáveis.

5. Qual o procedimento de implantação do PDV nos casos de clientes que já utilizam o Front Loja ou Venda Assistida (VA) offline?

Resposta: Neste caso deve ser feita uma nova instalação do PDV, de acordo com o instalador/replicador em função das mudanças e melhorias de estrutura do produto, sendo:

- Novo RPO, que é mais enxuto.
- Configuração dos novos cadastros de comunicação e de deploy de ambiente.
- Serviço adicional para gerenciamento do deploy.
- Mudança na estrutura dos arquivos de Clientes (SA1) e Produtos (SB1), que estão mais otimizados (estrutura light).

Como premissa, todos os movimentos realizados pelo Front Loja ou VA offline, já devem constar na Retaguarda.

6. Como é feita a atualização dos arquivos de cadastros da Retaguarda para os PDVs?

Resposta: Deve ser utilizada a carga de Ambiente já disponível na solução SIGALOJA. Neste caso, não é utilizada a forma de atualização de arquivos da Venda Assistida offline (PAF-ECF).

7. O TOTVS PDV está integrado com o RMS?

Resposta: Por enquanto não, mas esta definição está sendo analisada pela Estratégia e Inovação do Segmento de Varejo.